

ESCRITÓRIO REGIONAL Africano

COMITÉ REGIONAL AFRICANO

ORIGINAL: INGLÊS

<u>Quinquagésima-sétima sessão</u> <u>Brazzaville, República do Congo, 27–31 de Agosto de 2007</u>

Ponto 10 da ordem do dia provisória

O PAPEL DAS COMUNIDADES NA MELHORIA DA SAÚDE MATERNA, NEONATAL E INFANTIL

Painel de debate

ÍNDICE

	Parágrafos
ANTECEDENTES	1–4
OBJECTIVOS	5
RESULTADOS ESPERADOS	6
CONSTITUIÇÃO DO PAINEL	7
APRESENTAÇÕES	8
AGENDA PROPOSTA	9

ANTECEDENTES

- 1. Em África, a maioria das causas de mortalidade das mães, recém-nascidos e crianças menores de cinco anos pode ser evitada com intervenções existentes e com boa relação custo-eficácia. Contudo, garantir o acesso universal e a utilização das principais intervenções continuam a constituir um desafio importante. As mães e os filhos continuam a morrer devido a uma tripla demora: *procurar* os cuidados apropriados, *chegar* aos estabelecimentos de saúde e *receber* o tratamento adequado nessas instituições.
- 2. A experiência dos serviços de saúde materna, neonatal e infantil (SMNI) revela que o aumento do poder de decisão das comunidades, assim como a sua participação e apropriação das intervenções de base local, são essenciais para melhorar a utilização e o acesso aos serviços. Isso exige o envolvimento das comunidades no planeamento, implementação e monitorização dos serviços de saúde baseados nas comunidades.
- 3. Reconhecendo a necessidade de melhorar o acesso aos serviços de SMNI, o Comité Regional Africano da OMS organizou uma Mesa-Redonda sobre maternidade segura e melhoria do acesso aos cuidados obstétricos de emergência, durante a sua Quinquagésima-terceira sessão, em Agosto de 2003, em Joanesburgo, na África do Sul. Os participantes sublinharam a importância da ligação entre as comunidades e os estabelecimentos de saúde, para a melhoria do acesso aos serviços de SMNI, o que foi igualmente realçado na Conferência Internacional sobre Saúde Comunitária, realizada em Outubro de 2006, em Adis Abeba, na Etiópia.
- 4. As intervenções de base comunitária, para melhorar o acesso aos serviços de SMNI, são uma importante componente do "Roteiro para acelerar a consecução das Metas de Desenvolvimento do Milénio relativas à saúde materna e dos recém-nascidos em África". O roteiro foi adoptado pela Resolução AFR/RC54/R9, como estratégia regional para a redução da morbilidade e da mortalidade materna e neonatal.

OBJECTIVOS

- 5. O objectivo geral deste painel de debate é a partilha das experiências e das lições aprendidas com as tentativas de enfrentar o desafio de melhorar a SMNI, através da acção comunitária. Os objectivos específicos são:
 - a) identificar as acções de nível comunitário mais importantes, para assegurar o acesso e a utilização dos serviços de SMNI em devido tempo;
 - b) identificar as oportunidades e os mecanismos para acelerar a implementação de acções comunitárias de SMNI, que tenham uma boa relação custo-eficácia;
 - c) fazer recomendações aos Estados-Membros sobre o caminho a seguir, para melhorar a SMNI, através de acções de base comunitária.

RESULTADOS ESPERADOS

- 6. Os resultados esperados deste painel de debate são:
 - a) a identificação das acções de nível comunitário mais importantes, para assegurar o acesso e a utilização dos serviços de SMNI em devido tempo;
 - b) a identificação de oportunidades e mecanismos para acelerar a implementação das acções comunitárias de SMNI que tenham uma boa relação custo-eficácia;
 - c) recomendações para envolver as comunidades na implementação das intervenções de SMNI.

CONSTITUIÇÃO DO PAINEL

- 7. Constituição proposta para o painel:
 - a) Ministro da Saúde do Mali: Presidente (5 minutos)
 - b) Peritos da Guiné, Senegal, Uganda e Zâmbia.

APRESENTAÇÕES

8. Os peritos do painel farão apresentações sobre: iniciativas comunitárias destinadas a reforçar as interacções e a articulação entre os diferentes níveis de cuidados de saúde; superação das tradições, culturas e crenças; contribuição do sector privado; e preparação para o parto.

AGENDA PROPOSTA

- 9. A agenda proposta é a seguinte:
 - Nota de abertura e apresentação dos membros do painel: Presidente (5 minutos)
 - Reforço das interacções e da ligação entre as instituições de saúde e as comunidades: Dra. Ruth Nasanga, Uganda (10 minutos)
 - Superação das tradições, culturas e crenças para a melhoria da SMNI a nível comunitário:
 Prof. Cheik Niang, Senegal (10 minutos)
 - Contribuição do sector privado a nível comunitário: Irene Singogo, ONG *Plan International*, Zâmbia (10 minutos)
 - Preparação para o parto: Dra. Sere Kaba, Coordenação, Programa Maternidade Segura, Guiné (10 minutos)
 - Debate (70 minutos)
 - Conclusões e recomendações (5 minutos)